SGBD

Banco de dados

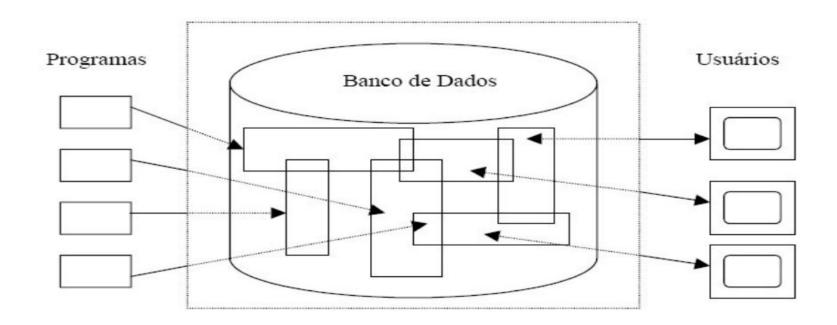
Introdução a SGBD, Tipos de dados e DDL

O que é um SGBD?

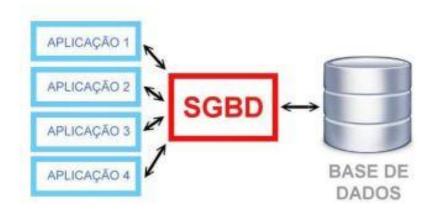
 É um sistema de manipulação de registros por computador, ou seja, um sistema cujo objetivo global é manter as informações e torná-las disponíveis quando solicitado;

•Como a sigla sugere, é um **Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados** (ou DBMS – Data Base Manipulation Systems, em outras línguas).

SGBD



SGBD



Pra que serve?

 Possui várias funcionalidades que ajudam no gerenciamento do banco de dados.
 Importante: não são bancos de dados, são ferramentas que ajudam na gestão destes;

•Os SGBDs possibilitam o acesso, edição, consulta e inserção de dados no banco.

Pra que serve?

• Algumas de suas funções são:

- Alterar a estrutura de campos;
- Eliminar e copiar ficheiros;
- Inserir, remover e criar relações entre tabelas;
- Importar e exportar dados entre bases de dados;
- Criar chaves estrangeiras e primárias;
- Efetuar consultas nas tabelas;
- Criar usuários com permissões de acesso.

Vantagens

• **Segurança**: o SGBD permite que o administrador consiga gerenciar de maneira eficiente quem acessa e o que cada usuário tem acesso no banco de dados;

 Controle de redundância: como regra geral, a informação no SGBD só aparece uma vez, e isso reduz a redundância e sucessivamente diminui o custo de armazenamento de informações em discos rígidos ou outros dispositivos de armazenamento;

 Compartilhamento de dados: é possível acessar e manipula-los com mais facilidade. A importação de dados também é muito mais simples dependendo muitas vezes de apenas alguns cliques, por isso o

Principais SGBDs - MySQL

• É um dos mais utilizados no mundo todo. É uma tecnologia Open Source, ou seja, de código aberto, e isso facilita para os desenvolvedores a construção de acordo com as necessidades da empresa.

Principais SGBDs - ORACLE

- Uma das maiores e mais tradicionais empresas de tecnologia do mundo e possui vários produtos para várias áreas da tecnologia. Um dos seus principais produtos é o SGBD, ele não é Open Source mas desde o seu lançamento foi aperfeiçoado para atender às necessidades das empresas.
- Existem diversas versões do software e cada uma delas conta com características que são ideais para diferentes modelos de negócios. O SGBD da Oracle é focado em empresas de médio e grande porte.



Principais SGBDs - SQL Server

- Foi criado pela Sybase em parceria com a Microsoft e lançado em 1988. Em 1994, a Microsoft adquiriu a parte da Sybase e o lançou como parte do Windows NT. Algum tempo depois, passou a ser comercializado separado como um único produto.
- Desde a sua criação, esteve em constante desenvolvimento e seu diferencial entre as outras opções no mercado é que existe a possibilidade do desenvolvedor utilizar linguagens de programação como o C#, Basic e .NET, ao invés de só utilizar comandos SQL.

Principais SGBDs - PostgreSQL

- É um banco de dado relacional Open Source, lançado em 1989 e se mantém desde então entre os 5 SGBDs mais utilizados do planeta.
- Devido ao fato de ser Open Source, é muito utilizado por sistemas web que conseguem desenvolver soluções com maior liberdade e com isso conseguem alcançar um melhor desempenho.



Principais SGBDs - MongoDB

- Foi um dos SGBDs que mais cresceu nos últimos anos.
 Une o melhor dos sistemas relacionais e muitas inovações do NoSQL (Not Only SQL). Possui consultas dinâmicas e também modelos de dados orientados a documentos.
- Assim como o MySQL, é Open Source, o que permite que as empresas consigam adequar o SGBD às necessidades do seu negócio.



- - **TINYINT**: Armazena valores numéricos inteiros, variando de 0 a 256
- - **SMALLINT**: Armazena valores numéricos inteiros, variando de -32.768 a 32.767
- – **INT**: Armazena valores numéricos inteiros, variando de -2.147.483.648 a 2.147.483.647
- BIGINT: Armazena valores numéricos inteiros, variando de -9.223.372.036.854.775.808 a 9.223.372.036.854.775.807
- - **SMALLMONEY**: Valores numéricos decimais variando de -214,748.3648 a 214,748.3647
- MONEY: Valores numéricos decimais variando de -922,337,203,685,477.5808 a 922,337,203,685,477.5807

- NUMERIC(18,0): Armazena valores numéricos com casas decimais, utilizando precisão. O primeiro número entre os parênteses, representa a quantidade de inteiros a serem armazenados, o segundo número, indica a quantidade de casas decimais do número.
- – **DECIMAL(18,0)**: Tem as mesmas funcionalidades do tipo NUMERIC, a diferença é que o DECIMAL faz parte do padrão ANSI e NUMERIC é mantido por compatibilidade.
- - **FLOAT**: Armazena valores numéricos aproximados com precisão de ponto flutuante, variando de -1.79E + 308 a 1.79E + 308
- - **REAL**: Armazena valores numéricos aproximados com precisão de ponto flutuante, variando de -3.40E + 38 a 3.40E + 38
- - BIT: Armazena bits ou seja somente poderá conter os valores lógicos 0 ou 1.

- - **SMALLDATETIME**: Armazena data e hora, com precisão de minutos.
- - DATETIME: Armazena data e hora, com precisão de centésimos de segundos.
- - **TIME**: Armazena somente hora. Pode armazenar segundos até a fração de 9999999
- - **DATE**: Armazena somente data.
- - **DATETIME2**: É uma combinação dos tipos de dados DATE e TIME. A diferença para o tipo DATETIME é a precisão ao armazenar as horas.
- DATETIMEOFFSET: Armazena valores data e hora com a combinação da hora do dia com o fuso horário. O intervalo de deslocamento do fuso horário é de -14:00 a +14:00

- CHAR(N): Armazena N caracteres fixos (até 8.000) no formato não Unicode. Independente da quantidade de caracteres utilizados, irá sempre armazenar o tamanho de caracteres do campo, sendo preenchido o restante com espaços em branco
- – **VARCHAR(N)**: Armazena N caracteres (até 8.000) no formato não Unicode

- – **VARCHAR(MAX)**: Armazena caracteres no formato não Unicode. MAX indica que o máximo a ser armazenado pode chegar a 2^31-1 bytes
- – **TEXT**: Armazena caracteres no formato não Unicode. Esse tipo de dado suporte até 2.147.483.647 caracteres e existem funções específicas para trabalhar com esse tipo de dado

 NCHAR(N): Armazena N caracteres fixos (até 4.000) no formato Unicode. Independente da quantidade de caracteres utilizados, irá sempre armazenar o tamanho de caracteres do campo, sendo preenchido o restante com espaços em branco

• – **NVARCHAR(N)**: Armazena N caracteres (até 4.000) no formato Unicode.

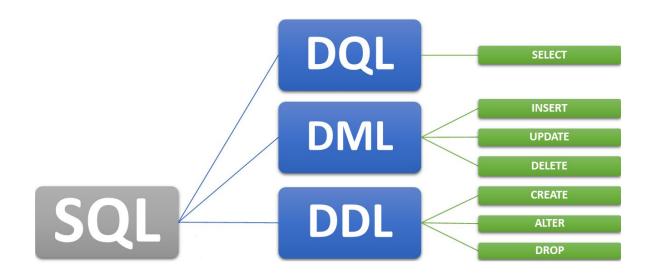
- – **NVARCHAR(MAX)**: Armazena caracteres no formato Unicode. MAX indica que o máximo a ser armazenado pode chegar a 2^31-1 bytes
- – **NTEXT**: Armazena caracteres no formato Unicode. Esse tipo de dado suporte até 1.073.741.823 caracteres e existem funções específicas para trabalhar com esse tipo de dado

- - **BINARY (N)**: Armazena dados no formato binário, podendo chegar até 8.000 bytes. Independente da quantidade de dados armazenados, será preenchido com espaços em brancos até completar o tamanho do campo.
- VARBINARY(N): Armazena dados no formato binário, podendo chegar até 8.000 bytes.
- VARBINARY(MAX): Armazena dados no formato binário, podendo chegar até 2^31-1 bytes
- IMAGE: Armazena dados no formato binário, podendo chegar até 2,147,483,647 bytes
- SQL_VARIANT: Armazena todos os tipos de dados em um mesmo campo de uma tabela, com exceção dos tipos TEXT, NTEXT, TIMESTAMP e SQL_VARIANT

- - TIMESTAMP: Este tipo de dados permite a geração automatica de um valor binário para um campo de uma tabela.
- UNIQUEIDENTIFIER: Esse tipo de dados é utilizado para a criação de um identificador global e único para uma tábela do SQL Server.
- GEOMETRY: Armazena dados espaciais utilizando representação plana da Terra (Flat Earth)
- GEOGRAPHY: Armazena dados espaciais utilizando representação redonda da Terra (Round Earth)
- HIERARCHYID: É usado para representar uma posição em uma hierarquia. Uma coluna desse tipo não representa automaticamente uma árvore. É até a aplicação para gerar e atribuir valores hierarchyid de tal forma que a relação desejada entre as linhas é refletido nos valores.
- - XML: Armazena dados no formato XML, não podendo exceder a 2Gb

Scripts - DDL

• É um conjunto de instruções e comandos para definição de dados (Data Definition Language).



Scripts - DDL - CREATE

- Os principais são:
- CREATE DATABASE para definir novos bancos de dados.

Obs.: o comando USE define qual banco de dados será utilizado.

```
1 CREATE DATABASE nome_do_banco;
2
3 USE nome_do_banco;
```

Scripts - DDL - CREATE

 CREATE TABLE para adicionar uma nova tabela em um banco de dados.

```
1 CREATE TABLE nome_da_tabela (
2 coluna1 tipodedado,
3 coluna2 tipodedado,
4 coluna3 tipodedado,
5 ....
6 );
```

Scripts - DDL - ALTER

- Use as instruções ALTER para modificar a definição de entidades existentes.
- Use ALTER TABLE para remover ou adicionar uma coluna a uma tabela.

```
1 ALTER TABLE nome_da_tabela
2 DROP COLUMN nome_da_coluna;
3
4 ALTER TABLE nome_da_tabela
5 ADD nome_da_coluna tipodedado;
```

Scripts - DDL - DROP

- Use instruções DROP para remover entidades existentes.
- Use DROP TABLE para remover uma tabela de um banco de dados.
- Use o DROP DATABASE quando quiser excluir a base de dados INTEIRA.

```
DROP DATABASE nome_da_basededados;

DROP TABLE nome_da_tabela;
```